

# Indicadores IBGE

## Pesquisa Mensal de Comércio Agosto 2011

(data de divulgação 19/10/2011)

(Sumário ANFACER)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# IBGE Pesquisa Mensal do Comércio – Agosto/2011

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011



ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	1,2	-0,4	7,1	7,1	6,2	7,2	8,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	1,2	-0,1	1,3	0,7	1,6	2,4	3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	1,6	-0,1	2,7	4,6	3,7	4,0	5,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	1,9	-0,3	2,6	4,6	3,7	3,9	4,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,7	-3,4	-2,8	11,3	1,4	0,9	5,9	7,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,1	1,4	-0,4	16,4	21,1	16,9	18,1	17,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	0,8	-0,3	12,8	10,4	9,3	10,4	11,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	11,2	-12,4	7,3	34,7	16,2	25,3	16,2	18,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,4	1,3	1,6	9,0	6,8	5,2	8,0	11,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,4	0,6	-0,1	3,2	2,9	1,7	5,4	7,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,2	-0,1	-2,3	9,3	7,2	5,3	8,4	9,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,3	-1,7	-4,6	12,6	8,9	3,7	10,2	12,2
10- Material de Construção	0,3	-0,1	-2,0	13,4	6,4	6,6	10,8	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011



ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,7	1,4	0,3	12,1	12,5	12,3	12,3	13,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	0,7	1,4	10,7	10,8	10,7	10,2	9,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,8	1,4	10,4	12,9	13,0	11,7	12,4
2.1 - Super e hipermercados	0,0	2,3	1,2	10,2	12,7	12,9	11,5	12,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,7	-2,5	-1,8	20,5	10,0	10,3	14,0	14,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	1,8	0,1	12,3	16,0	14,6	14,9	16,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	1,1	-0,2	17,4	15,1	13,9	14,6	15,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,6	-12,6	6,6	14,8	-1,0	8,1	0,6	4,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,6	1,7	1,5	13,7	12,7	10,2	12,4	15,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	1,3	0,9	9,7	9,5	8,6	11,7	14,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,1	0,4	-1,3	11,8	10,0	8,8	11,3	12,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,6	-0,3	-4,8	9,9	5,1	2,1	8,6	11,1
10- Material de Construção	0,6	0,0	-1,7	17,5	10,0	10,4	15,2	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação**

Mês: ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,3	8,4	9,7	6,6	10,8	12,0
Ceará	7,8	10,7	12,7	4,2	2,5	3,6
Pernambuco	5,3	7,8	9,4	14,4	6,6	8,0
Bahia	6,7	7,2	8,8	5,4	1,2	3,6
Minas Gerais	7,5	11,2	12,4	7,5	10,0	10,0
Espírito Santo	6,7	22,0	20,3	5,3	15,3	16,2
Rio de Janeiro	6,9	9,0	9,9	12,6	24,6	26,6
São Paulo	3,4	7,0	8,2	3,4	7,4	9,0
Paraná	8,8	10,2	11,3	9,1	11,8	13,2
Santa Catarina	5,9	9,5	9,8	9,7	9,9	7,3
Rio Grande do Sul	6,0	8,1	9,9	8,1	29,2	32,7
Goiás	9,6	10,8	13,1	13,5	9,2	10,2
Distrito Federal	-0,9	3,7	6,0	8,9	8,9	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unid. Federação**

Mês: ago/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,8	11,3	12,7	10,4	15,2	16,7
Ceará	9,6	12,5	14,9	7,6	8,0	10,1
Pernambuco	8,5	10,1	12,0	19,2	11,5	12,6
Bahia	9,8	9,4	10,9	8,8	5,1	7,3
Minas Gerais	11,4	13,6	14,6	11,1	15,4	15,8
Espírito Santo	10,1	24,3	23,4	7,9	19,7	21,2
Rio de Janeiro	10,4	12,5	13,6	18,1	31,2	33,1
São Paulo	7,3	9,8	11,2	6,9	10,9	13,0
Paraná	11,0	13,5	14,6	13,1	15,6	16,7
Santa Catarina	8,4	12,4	12,6	11,8	13,4	11,3
Rio Grande do Sul	9,7	12,1	13,8	12,0	34,2	37,7
Goiás	12,0	12,9	15,2	18,9	15,9	17,5
Distrito Federal	3,4	6,3	8,1	13,9	14,8	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## **IBGE** Pesquisa Mensal do Comércio – Agosto/2011

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de -0,4% para o volume de vendas e de 0,3% para a receita nominal. Observa-se, com esses resultados, uma desaceleração no setor dado que para o volume de vendas é a segunda taxa negativa no ano, interrompendo um trimestre de crescimento e, para a receita nominal é a menor taxa positiva registrada também no ano, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 6,2% sobre agosto do ano anterior e de 7,2% e 8,2% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,3%, 12,3% e de 13,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

### **RESULTADOS SETORIAIS**

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que apenas duas das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas, a saber: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação com 7,3% e Livros, jornais, revistas e papelaria com 1,6%. As demais atividades apresentaram variações negativas as quais estão listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%); Combustíveis e lubrificantes (-0,1%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-0,3%); Móveis e eletrodomésticos (-0,4%); Material de construção (-2,0%); Tecidos, vestuário e calçados (-2,8%); Veículos e motos,

Já na relação agosto11/agosto10 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 16,9% para Móveis e eletrodomésticos; 3,7% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 9,3% para Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria; 25,3% para Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 1,7% em Outros artigos de uso pessoal e doméstico; 1,6% em Combustíveis e lubrificantes; 0,9% em Tecidos, vestuário e calçados e 5,2% em Livros, jornais, revistas e papelaria.

A atividade de Móveis e eletrodomésticos, com aumento de 16,9% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, foi responsável pela maior participação à taxa global do Varejo (46,2%) na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista – Tabela 3. Em termos acumulados, as variações atingiram 18,1% no ano e a 17,8% em 12 meses. Tal desempenho decorre do crescimento do emprego e do rendimento<sup>1</sup>, da manutenção do crédito, bem como da queda dos preços dos produtos eletroeletrônicos (-4,7% nos últimos 12 meses até agosto, segundo o IPCA do IBGE).

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com variação de 3,7% no volume de vendas, em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição (28,8%) à taxa global do varejo. A atividade que sempre contribuiu com a maior participação da taxa global do varejo a cada mês vem perdendo essa liderança por apresentar, nos últimos meses, desempenho abaixo da média em função do comportamento dos preços dos alimentos, que vêm crescendo acima da média no período de 12 meses: 9,8% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 7,2% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 4,0% para o acumulado dos primeiros oito meses do ano, e em 5,0% no dos últimos 12 meses.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com a terceira maior participação na taxa global do varejo (9,4%), apresentou crescimento de 9,3% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 10,4% no ano e de 11,0% para os últimos 12 meses. O segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global do Varejo. Os principais fatores a contribuir para este resultado foram a manutenção do crescimento da massa real de salários; a ampliação da oferta de medicamentos genéricos – estimulando o consumo por alternativas mais vantajosas de preços; e a própria essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, responsável pela quarta maior contribuição na formação da taxa global (9,1%), obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 25,3% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 16,2% e nos últimos 12 meses de 18,6%. Os fatores que vêm determinando este desempenho, além dos aumentos da massa de rendimentos e do crédito, são a importância crescente dos produtos de informática e comunicação nos hábitos de consumo das famílias e a redução de seus preços<sup>2</sup>.

A atividade de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o quinto maior impacto na formação da taxado varejo, com variação de 1,7% no volume de vendas em relação a agosto de 2010. Nem o crescimento da massa salarial e nem o dia dos Pais foi suficiente para que o segmento crescesse acima da média. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 5,4% e para os últimos 12 meses, de 7,6%.

O segmento de Combustíveis e lubrificantes, com variação de 1,6% no volume de vendas em relação a agosto de 2010, exerceu a sexta contribuição na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 2,4%, e nos últimos 12 meses a 3,9%. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com -2,9% contra 7,2% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), é o fator preponderante para esses resultados do segmento.

O segmento de Tecidos, vestuário e calçados, apresentou variação de 0,9% no volume de vendas em relação à agosto do ano anterior, foi responsável pela sétima contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 5,9% para os oito primeiros meses do ano e de 7,6% para os últimos 12 meses. Justifica-se a variação bem abaixo da média com os aumentos de preços no segmento, a saber: 9,4% de variação no grupo vestuário, contra acréscimos de 7,2% no índice geral, nos acumulados dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

A atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria, com crescimento de 5,2%, exerceu a oitava influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 8,0% e o dos últimos 12 meses de 11,3%. Influenciam estes resultados a melhoria do poder de compra da população, bem como a diversificação da linha de produtos ofertados pelas principais redes de livrarias e papelaria do País, com destaque para a participação crescente das vendas de suprimentos de informática, bem como CDs e DVDs.

O Comércio Varejista ampliado registrou variações em relação ao mês anterior de -2,3% para o volume de vendas e de -1,3% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 5,3% para o volume de vendas e de 8,8% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou variações de 8,4% e 9,7%, respectivamente para o volume de vendas, já para a receita nominal as variações foram de 11,3% e 12,7%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de Veículos, motos, partes e peças registrou alta de 3,7% em relação a agosto de 2010, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 10,2% e 12,2%, respectivamente. O aumento da alíquota do IPI para os carros importados podem já está influenciando este resultado, pois observa-se um aumento de 9,6% no subitem Automóveis Novos no IPCA, contra uma inflação média de 7,2%, nos últimos 12 meses.

Quanto a Material de Construção, as variações foram de 6,6% na relação agosto11/agosto10, de 10,8% no acumulado do ano e de 12,0% nos últimos 12 meses. O crescimento mais moderado do segmento pode estar sendo influenciado pelas expectativas de agravamento da crise na zona do Euro e nos Estados Unidos, as quais influenciam a confiança do consumidor para gastos de prazos mais longos como, por exemplo, construção, compra e reforma de imóveis.

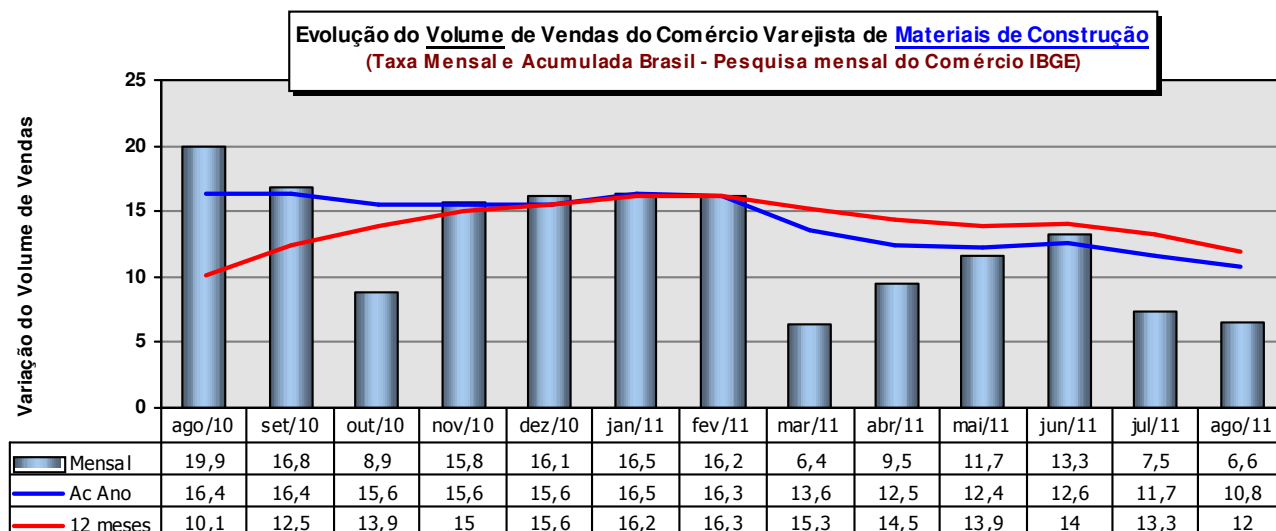
## RESULTADOS REGIONAIS

As vinte e sete Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação agosto11/agosto10, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (22,5%); Rondônia (13,7%); Espírito Santo (11,3%); Acre (11,1%); Roraima (10,6%); Rio Grande do Norte (10,2%) – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do Comércio Varejista, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (4,5%); Minas Gerais (9,0%); Rio de Janeiro (6,8%); Bahia (10,0%) e Paraná (6,9%).

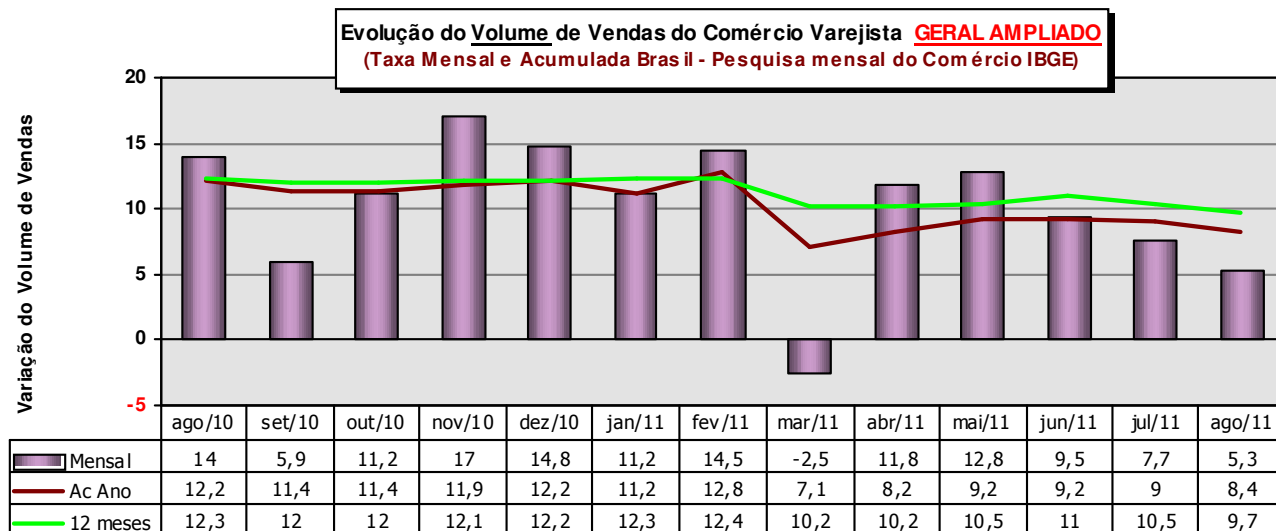
Em relação ao varejo ampliado, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Tocantins (19,6%); Rondônia (13,3%); Roraima (12,8%); Rio Grande do Norte (9,6%); Goiás (9,6%) e Maranhão (8,8%). Os dois resultados negativos foram para Amapá (-7,6%) e Distrito Federal (-0,9). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (3,6%); Rio de Janeiro (6,9%); Minas Gerais (7,5%); Paraná (8,7%) e Rio Grande do Sul (6,0%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal (na comparação mês/mês anterior) para o volume de vendas mostram que dos 27 estados da federação, somente treze apresentaram variação positiva, sendo os destaques: Roraima (4,6%); Amapá (3,6%) e Amazonas (1,7%).

Fonte: IBGE

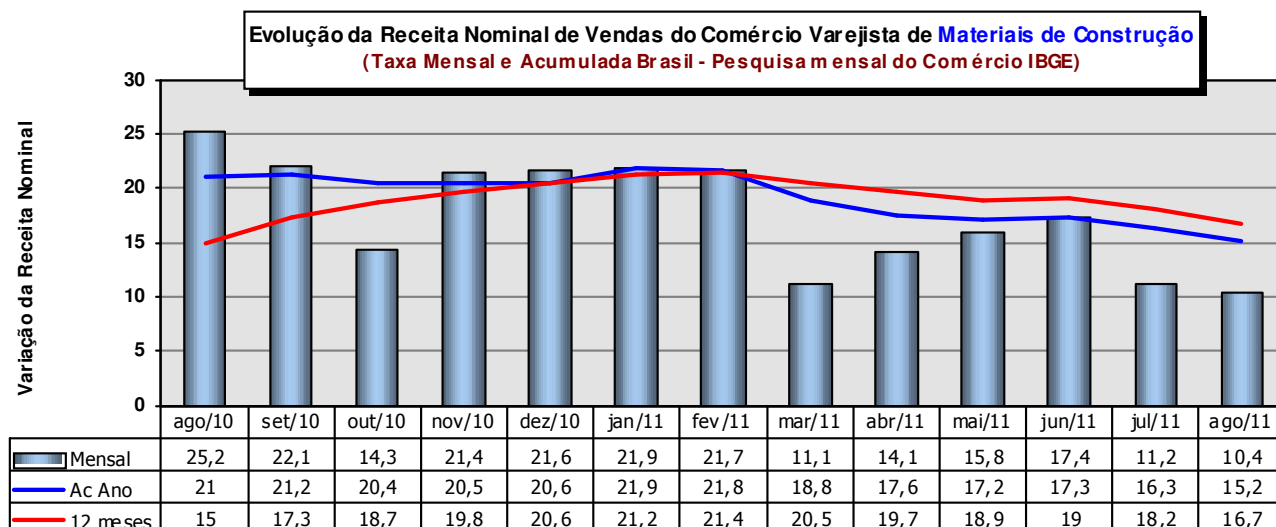
**GRÁFICOS**
**Evolução do Volume de Vendas – Varejo de Materiais de Construção:**


Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

**Evolução do Volume de Vendas – Varejo GERAL Ampliado:**


Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

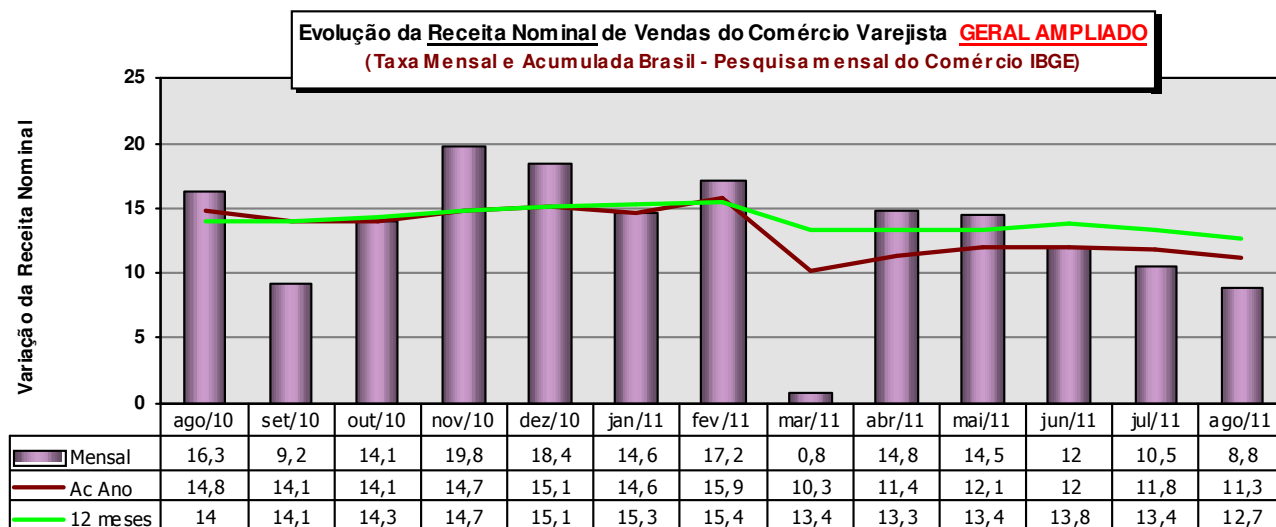
**Obs.:** Gráficos construídos com valores congelados na data de divulgação.

**GRÁFICOS**
**Evolução da Receita Nominal – Varejo de Materiais de Construção:**


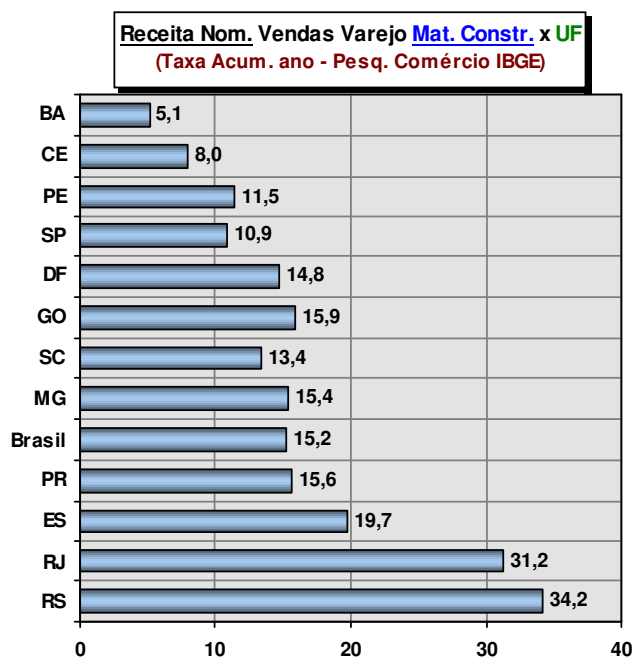
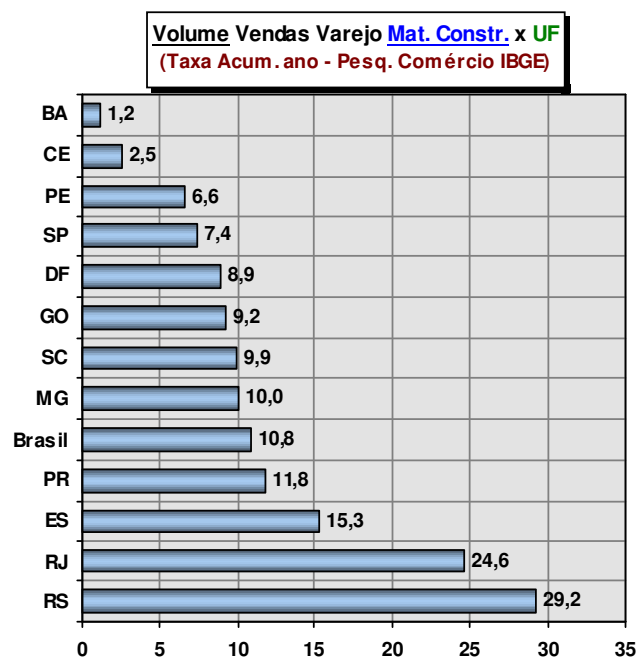
Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.

**Evolução da Receita Nominal – Varejo GERAL Ampliado:**

Mensal: mês analisado contra mesmo mês do ano anterior.



**Obs.:** Gráficos construídos com valores congelados na data de divulgação.

**GRÁFICOS**
**Variação % Acumulado Ano (jan-ago/2011) / Igual Período no Ano Anterior:**


\*\*\*\*\*